



# PROJETO PEDAGÓGICO



**Belém- Pará**

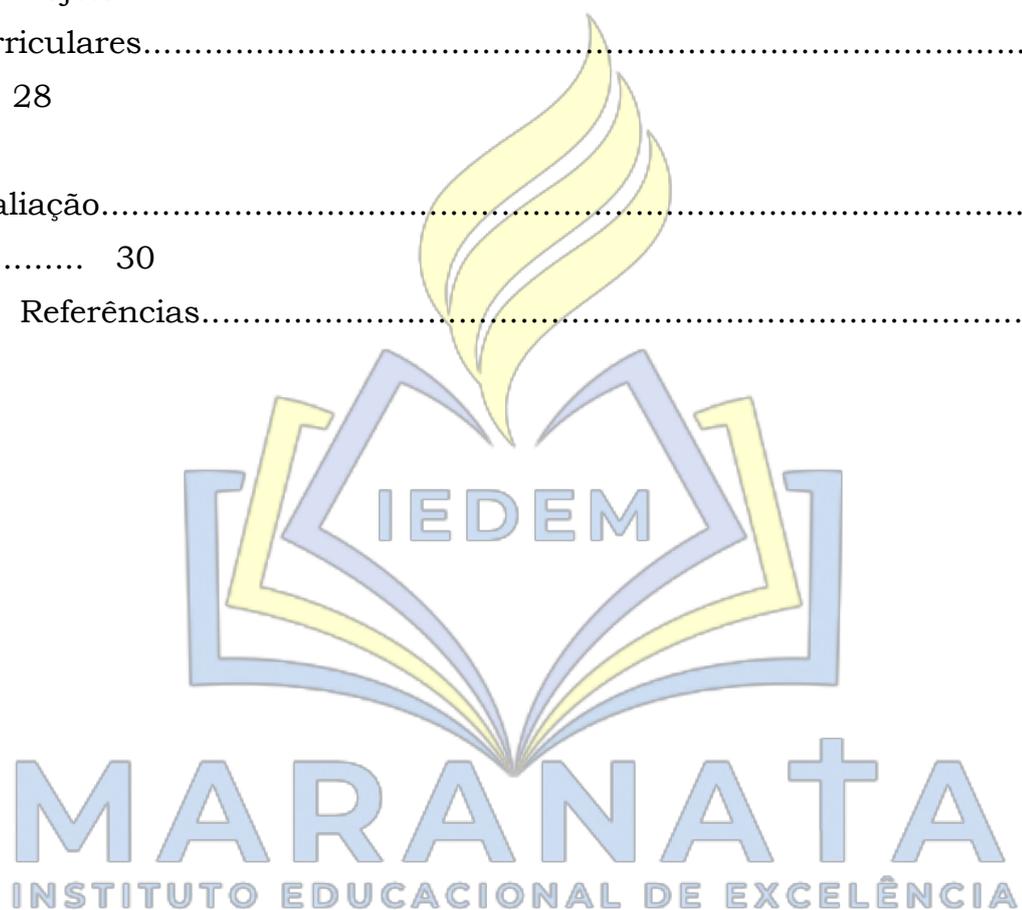
**2024**

## SUMÁRIO

1. Identificação da Unidade	
Escolar.....	3
2. Apresentação da	
escola.....	3
3. Aspectos normativos	
legais.....	3
4. Justificativa para implantação e oferta dos níveis de ensino.....	4
5. Diagnose da comunidade local e	
escolar.....	5
6. Função social da	
escola.....	6
7. Objetivos.....	7
8. Constituição das	
turmas.....	8
9. Requisitos para	
matrícula.....	8
10. Calendário	
escolar.....	9
11. Aspectos estruturais da	
escola.....	11
12. Aspectos funcionais da	
escola.....	12
13. Organograma.....	
15.....	
14. Proposta	
curricular.....	. 15
15. Sistema de avaliação de aprendizagem do	
aluno.....	19
16. Inclusão dos alunos com necessidades educacionais	
especiais.....	22



17. Formação	
continuada.....	
22	
18. Regimento	
escolar.....	
23	
19. Direitos da Educação	
Especial .....	.25
20. Projeto	
curriculares.....	
....	28
21.	
Avaliação.....	
.....	30
22. Referências.....	31



## 1. IDENTIFICAÇÃO

---

- 1.1. – Nome: **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA**
- 1.2. – Endereço RODOVIA DR. JOÃO MIRANDA, 3072
- 1.3. ABAETETUBA - PARÁ

## 2. APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA**, onde buscamos cultivar não apenas mentes brilhantes, mas também corações compassivos e almas resolutas. Nossa missão é nutrir os valores cívicos e religiosos em nossos alunos, guiando-os na jornada para se tornarem cidadãos éticos, responsáveis e solidários. Com uma abordagem holística da educação, oferecemos um ambiente acolhedor e inclusivo, onde o respeito mútuo e a tolerância são fundamentais.

No **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA**, acreditamos que cada indivíduo tem o poder de fazer a diferença no mundo, e é nosso compromisso capacitá-los a fazê-lo, inspirados pelos princípios de amor, justiça e serviço aos outros. Junte-se a nós nesta emocionante jornada de aprendizado e crescimento, onde cada passo é guiado pela luz da fé e do conhecimento.

## 3. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO NÍVEL DE ENSINO

---

Uma escola oferecer educação básica é multifacetada e pode ser abordada sob diversos ângulos. Em geral, os principais motivos pelos quais uma escola deve oferecer educação básica são os seguintes: 1. **\*\*Direito fundamental:\*\*** A educação é um direito fundamental de todas as crianças e adolescentes, garantido por tratados internacionais, constituições nacionais e leis específicas de educação. Oferecer educação básica é cumprir com essas obrigações morais e legais.

## 4 – DIAGNOSE DA COMUNIDADE LOCAL E ESCOLAR

---

### 4.1- Caracterizações da Comunidade

O atual município de Abaetetuba, onde a palavra *abaetetuba*, de origem tupi, segundo a tradição popular, se decompõe da seguinte maneira: *aba (homem)*, *ete (forte, verdadeiro)*, *tuba (lugar de abundância)*. O significado, portanto, é: lugar de homens e mulheres fortes e valentes. Tem aproximadamente, 72 ilhas, cujos principais transportes são as rabetas, canoas e barcos. Situada na zona Guajarina, à margem direita da foz do rio Tocantins.

Tradicionalmente, sabe-se a sua fundação deve-se a Francisco de Azevedo Monteiro, que em 1745, aportou acompanhado de sua família, abrigando-se no forte Abaeté. Abaetetuba recebeu título de Cidade em 1895.

Abaetetuba é uma cidade com uma cultura que torna seus habitantes apaixonados pela terra. O município reúne, de fato, algumas coisas dignas de serem visitadas e admiradas.



Seu povo é alegre, bastante hospitaleiro.

Abaetetuba atualmente conta com aproximadamente 140.000 habitantes. Nos últimos 10 anos, passou por inúmeras transformações decorrentes da implantação de projetos, como a Alça Viária.

A economia está baseada, principalmente, nas atividades da pesca, do extrativismo, sobretudo do açaí, e na agricultura. São desembarcadas, diariamente, cerca de 10 toneladas de pescado; uma parte fica no município e a outra é distribuída para cidades vizinhas e Belém.

O açaí é outra produção importante. O mesmo local em que funciona a feira, pela manhã, no período da tarde, transforma-se num estacionamento de caminhões, que encostam diariamente para fazer o

carregamento do açaí. A maior parte dessa produção não permanece no município; é enviada para Belém e para outras cidades vizinhas.

**FONTE:** <https://cmabaetetuba.pa.gov.br/historico-municipal>

#### **4.3- Relação Escola – Comunidade**

5.3.1- Reunião de Pais e Mestres: Essas reuniões acontecem sempre que existe necessidade de transmissão de informações ou troca de idéias.

5.3.2- **Comemorações Cívico-Sociais:** São comemoradas datas Cívico-Culturais-Religiosas, tais com: Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais, Natal e outros.

5.3.3- **Atividades Escolares Extraclasse:** Há participação nos projetos em que a escola está envolvida, tais como: apresentação de danças folclóricas, jogos, visitas a pontos históricos ou turísticos etc.

### **5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

---

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

A função social da escola, ela é muito relativa e complexa, pois há varias formas de pensar a educação, para três grandes sociólogos há diferenças da forma de pensar a função da escola na educação deve formar indivíduos que se adapte a estrutura social vigente instituindo os caminhos e normas que cada um deve seguir, tendo sempre como horizonte a instituição e manutenção da ordem social, a educação é um forte instrumento de coesão social e cabe ao estado ofertá-la e supervisioná-la.

Cabe à escola formar alunos com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptas a construir uma sociedade

mais justa, tolerante as diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc. Passando a esse aluno a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade.

## **MISSÃO**

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

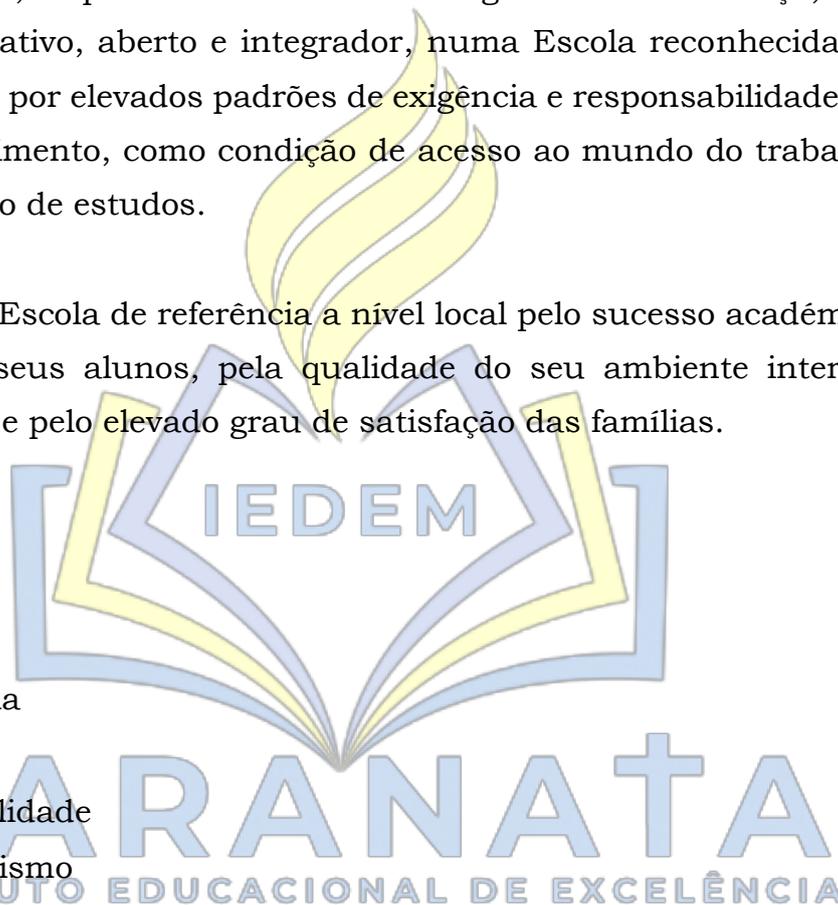
## **VISÃO**

Ser uma Escola de referência a nível local pelo sucesso acadêmico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

## **VALORES**

- Competência
- Civismo
- Responsabilidade
- Profissionalismo
- Empenhamento
- Disponibilidade
- Tolerância
- Humanismo
- Justiça
- Solidariedade
- Disciplina

Queremos ser uma Escola Viva, que promova uma cultura de liberdade e que esteja atenta à diversidade de todos os membros da comunidade



educativa. Queremos ser uma Escola que contribua para a autonomização intelectual dos jovens e adultos. Enfim, uma Escola inclusiva.

## **6- OBJETIVOS:**

### **6.1 - OBJETIVO GERAL:**

Oferecer Educação Básica e Educação, proporcionando ao educando uma formação integral para o desenvolvimento e aprimoramento de suas capacidades, preparando a partir dos valores religiosos e cívicos e para o livre exercício da cidadania;

### **6.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Os objetivos específicos de uma escola de educação básica são fundamentais para orientar o processo de ensino-aprendizagem e garantir o desenvolvimento integral dos alunos. Estes objetivos são propostos com base nas diretrizes curriculares nacionais, nas necessidades dos alunos e na visão pedagógica da escola. Aqui estão alguns objetivos específicos que uma escola de educação básica pode estabelecer:

1. Desenvolvimento Cognitivo: - Estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas

## **.7 - CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS**

**Turno:**

**MARANATA**  
 INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELÊNCIA  
 ENSINO FUNDAMENTAL

<b>TURMAS</b>	<b>QUANTIDADE ALUNOS</b>
1º ano	
2º ano	
3º ano	
4º ano	
5º ano	
6º ano	

7º ano	
8º ano	
9º ano	

## 8 - REQUISITOS PARA MATRÍCULA DO ALUNO

---

### Do aluno:

- Cópia da certidão de nascimento
- 1 foto 3x4
- Comprovação de quitação da escola anterior
- Ressalva ou histórico escolar

### Do responsável financeiro:

- Cópia do RG e CPF
- Comprovante de residência atualizado

## 09- CALENDÁRIO ESCOLAR - CARGA HORÁRIA E DIAS LETIVOS:

---

Funcionamos com 800 horas anuais correspondendo a 200 dias letivos: divididos em dois ( 02 ) semestres.

## 10- ASPECTOS ESTRUTURAIS DA ESCOLA

INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELÊNCIA

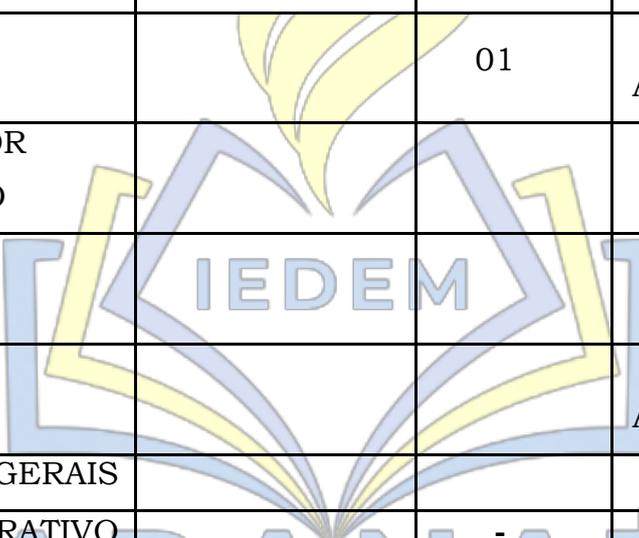
DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
BANHEIROS	
BRINQUEDOTECA	
CANTINA	
COZINHA	
DEPÓSITO	
PÁTIO COBERTO	
RECEPÇÃO	

SALA DE AULA	
SALA DA COORDENAÇÃO	
SALA DA DIREÇÃO	
SALA DOS PROFESSORES	
SECRETARIA	

## 11 - ASPECTOS FUNCIONAIS DA ESCOLAR

---

<b>PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>NOME</b>	<b>QUANT.</b>	<b>QUALIFIC. MÍNIMA</b>
DIRETOR		01	SUPERIOR ADMINISTRAÇÃO
COORDENADOR PEDAGÓGICO			LICENCIATURA PEDAGOGIA
SECRETÁRIA			LICENCIATURA PEDAGOGIA
FINANCEIRO			SUPERIOR ADMINISTRAÇÃO
POIO / SERVIÇOS GERAIS			MÉDIO
UXILIAR ADMINISTRATIVO		-	


  
**MARANATA**  
 INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELÊNCIA

### CORPO DOCENTE - MÉDIO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>QUANT.</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>

QUÍMICA E BIOLOGIA		1	LICENCIATURA QUÍMICA E BIOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA		1	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
GEOGRAFIA		1	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
HISTÓRIA		1	LICENCIATURA EM HISTÓRIA
INGLÊS		1	LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/ INGLÊS
MATEMÁTICA		1	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
PORTUGUÊS		1	LICENCIATURA EM LETRAS- LÍNGUA PORTUGUESA
FILOSOFIA		1	LICENCIATURA EM FILOSOFIA
SOCIOLOGIA		1	LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA
ARTE		1	LICENCIATURA EM ARTE

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**MARANATA**  
INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELÊNCIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>QUANT.</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>
QUÍMICA E BIOLOGIA		1	LICENCIATURA QUÍMICA E BIOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA		1	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GEOGRAFIA		1	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
HISTÓRIA		1	LICENCIATURA EM HISTÓRIA
INGLÊS		1	LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/ INGLÊS
MATEMÁTICA		1	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
PORTUGUÊS		1	LICENCIATURA EM LETRAS- LÍNGUA PORTUGUESA
FILOSOFIA		1	LICENCIATURA EM FILOSOFIA
SOCIOLOGIA		1	LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA
ARTE		1	LICENCIATURA EM ARTE

### EDUCAÇÃO INFANTIL

COMPONENTE CURRICULAR	PROFESSOR	QUANT.	QUALIFICAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL		01	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
EDUCAÇÃO INFANTIL		01	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

### **13 - ORGANOGRAMA**

- Direção administrativa
- Coordenação pedagógica
- Grupo docente
- Serviços de apoio.

### **14 - PROPOSTA CURRICULAR**

---

A prática pedagógica está voltada para o desenvolvimento integral do educando, variando em conteúdos e métodos, assegurando-lhe um crescimento harmônico e pleno de suas potencialidades e tornando-o assim um ser atuante e participativo no processo de ensino e aprendizagem, bem como conhecedor e transformador da sociedade na qual está inserido.

#### **14.1 PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

---

Respeito à diversidade dos alunos é parte integrante da nossa proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição.

#### **14.2 - PROPOSTA PEDAGÓGICA ENSINO FUNDAMENTAL**

---

Compreende as turmas de (1º ao 5º ano) e (6º ao 9º ano). Fundamenta-se em uma proposta pedagógica que prima pelo desenvolvimento integral e pela capacidade de aprendizado do estudante, por meio do domínio da leitura, escrita e do cálculo. Privilegia a interação sociocultural baseada na linguagem e conhecimento. Busca também o desenvolvimento das habilidades, o aprimoramento das capacidades e formação de atitudes e valores éticos.

### 14.3 ENSINO MÉDIO

---

O Novo Ensino Médio representa uma transformação na estrutura e no Ensino Médio no Brasil. Ele surge em resposta à necessidade de modernizar o sistema educacional do país, tornando-o mais dinâmico, flexível e adaptável às demandas dos estudantes e às mudanças na sociedade contemporânea.

### 14.4 PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

---

As diretrizes destacam que a EJA, como modalidade da educação básica, deve considerar o perfil dos alunos e sua faixa etária ao propor um modelo pedagógico, de modo a assegurar:

- **equidade:** distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades em face do direito à educação;
- **diferença:** identificação e reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada um e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.

#### METAS A SEREM ATINGIDAS

#### OBJETIVOS E METAS

Objetivo Geral Proporcionar a formação de pessoas para uma vida inspirada numa cultura de paz, amor, justiça e liberdade, através da reflexão e vivência de valores pessoais, sociais e morais.

Entendemos que a educação é um processo dinâmico, por isso acreditamos na importância da participação construtiva do aluno, simultaneamente na intervenção e mediação do educador para a aprendizagem dos conteúdos.

Assim o objetivo **do INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA** é implementar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças existentes entre os discentes e dessa forma estimule e

desenvolva inteligências e competências, contribuindo assim, no aflorar das verdadeiras vocações. Objetivos Específicos

- Propiciar ao aluno formação integral, autonomia intelectual, pensamento crítico, preparação básica para o trabalho e cidadania, compreensão dos fundamentos científicos e técnicos dos processos produtivos.
- Oferecer um ensino de qualidade, possibilitando ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de aprender, tendo em vista o processo de construção e reconstrução de conhecimentos, de habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Operacionalizar os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- Criar oportunidades de aprendizagens significativas no contexto escolar desenvolvendo projetos.

#### **META**

- Estabelecer uma política de comunicação efetiva na comunidade escolar, devendo esta fazer uso dos recursos e tecnologias digitais disponíveis (rede wireless, banda larga e sala informatizada).
- Qualificar e aperfeiçoar a ação docente (metodologia) através da discussão e momentos de planejamento e formação aos educadores.
- Formação para uso das tecnologias e para a produção de documentos e narrativas em mídias digitais.
- Incentivar e desenvolver atividades artísticas e culturais.

#### **CURTO PRAZO:**

- Maior envolvimento da família nas atividades escolares, através de técnicas e metodologias diferenciadas;
- Ampliar e garantir atitudes e valores norteadores do convívio em sociedade cada vez mais igualitária;

- Desenvolver e solidificar hábitos de estudo;

### **MÉDIO PRAZO:**

- Proporcionar condições para que os educandos possam exercer sua cidadania;
- Desenvolver atividades que envolvam o aprofundamento curricular e a interdisciplinaridade, buscando iniciar a construção de um caráter mais adequado à sociedade, ressaltando sobretudo, aspectos ligados à cidadania;

### **LONGO PRAZO:**

- Formar cidadãos críticos com condições de valorizar seu ambiente escolar, social e adaptar-se a regra existente e com flexibilidade ser agentes transformadores das novas condições que se façam necessárias;

## **14.5 - Cursos mantidos e seus objetivos**

O **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELENCIA MARANATA** mantém o seguinte curso da Educação Básica:

- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL I E II;
- ENSINO MÉDIO - REGULAR
- EDUCAÇÃO JOVEM E ADULTO - MÉDIA DE EXCELENCIA

## **14.6- OBJETIVOS DE CADA ETAPA DE ENSINO**

### **EDUCAÇÃO INFANTIL**

---

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. O principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos.

É na educação infantil que os alunos em idade pré-escolar entre quatro a seis anos de idade aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir.

O mais interessante de tudo isso é a chance do próprio indivíduo construir seu conhecimento através de um aprendizado natural das linguagens oral e escrita, em dinâmicas que proporcionam alegria e prazer. Essa etapa educacional também é desenvolvida nas creches, com crianças de 0 a 3 anos e comumente, na pré-escola.

A matrícula na educação infantil é obrigatória para crianças a partir de quatro anos, – seja em instituições públicas ou particulares – após a última alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), realizada em 2013.

### **O Processo de Ensino-aprendizagem na Educação infantil**

As experiências de aprendizagem promovem a construção de significados sobre si, sobre os outros, sobre o mundo social e o natural, assegurando a estruturação do trabalho pedagógico em cinco campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- O corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Por meio de atividades recreativa e dirigida, é possível trabalhar competências como: habilidades artísticas, corporais e artísticas; bem como o equilíbrio, a concentração, a atenção, a criatividade e autonomia.

Além disso, torna-se fundamental estimular a afetividade, consciência de preservação ambiental, empatia, ética, respeito e outros valores que integram uma cidadania justa e consciente.

### **ENSINO FUNDAMENTAL**

---

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, utilizando como meios as mais diversas formas de conhecimento cognitivo

- Compreender o ambiente natural, social, político e cultural no qual se integra de forma ativa.
- Expressar-se utilizando diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, para comunicar emoções, ideias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade.
- Valorizar povos e culturas em tempos e espaços diferentes com linguagens e valores específicos, estabelecendo relações que desenvolvam sua identidade social.
- Conhecer, construir, divulgar e vivenciar valores no cotidiano escolar, favorecendo a prática da cidadania, na busca de qualidade de vida.
- Incentivar a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, nos eventos sócio – político - culturais promovidos pela instituição com o objetivo de uma maior integração.

### **ENSINO MÉDIO**

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

### **15 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO**

---

A partir de uma concepção dialética de educação em direção ao “sujeito interativo”, a avaliação deverá ter efeito prático, concreto e contínuo para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. A avaliação como pressuposto educativo voltado para a formação integral do homem implicará em:

- - Aferir o desempenho do aluno quanto à apropriação de competências, habilidades e conhecimentos em cada área de estudos e atividades escolares;
- Permitir a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, no sentido de identificar avanços, dificuldades, limitações e resistências;
- Aferir as condições físicas e materiais que substanciam o processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar o redirecionamento da prática pedagógica – a decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos;
- -Buscar os fatores mais determinantes do sucesso e a partir daí, reformular.
- Na Educação Infantil a avaliação acontecerá mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

A avaliação deve focar um processo contínuo, permanente e sistemático priorizando: o aluno, considerando seu desenvolvimento e conhecimento; o educador, suas dificuldades, seus bons resultados, pontos a aperfeiçoar; a escola, sua estrutura e seu funcionamento; os pais, seus saberes, expectativas, desejos, aspirações etc.

As observações sistemáticas das crianças serão registradas regularmente. É importante que este processo de avaliação seja socializado. Assim, a avaliação das crianças, organizada num registro individual, deve ser socializada com os pais para discuti-lo com estes.

A leitura e estudo dos escritos anteriores sobre o grupo e sobre cada criança, juntamente com os registros diários dos acontecimentos, são fundamentais para o educador analisar o processo de aprendizagem das crianças, possibilitando intervenções no decorrer do processo.

O registro será feito trimestralmente e ao final de cada período são comunicados aos alunos, pais ou responsáveis, através do Parecer Descritivo.

A avaliação do aproveitamento do aluno será contínua e de forma global, mediante verificação de competência, habilidade e de aprendizagem de conhecimentos, em atividades de classe e extraclasse. O sistema de avaliação

do processo ensino-aprendizagem será bimestral para o Ensino Fundamental.

A avaliação será realizada de forma diversificada, no horário de aula, com data pré estabelecida, através dos seguintes instrumentos e técnicas avaliativas: Relatórios; Relatos orais e/ou escritos; Trabalho de Pesquisa (individual ou coletiva); Apresentação de trabalhos; Confeção de materiais, como maquetes, cartazes e slides; Experimentação; Produção textual; Questionários; Provas (oral ou escrita); Dramatização; Resoluções de exercícios; Compromisso Escolar.

A avaliação será elaborada pelo próprio professor sob a orientação da Coordenação Pedagógica.

Escala zero ( 0 ) a dez ( 10 ) variando de cinco ( 5 ) em cinco ( 5 ) décimos. Os alunos que obtiverem total inferior a 6,0 pontos serão submetidos a estudos de recuperação. A nota do trabalho recuperador será lançada com o recuperado para fins de avaliação.

Após o encerramento do ano letivo, será feita a avaliação final, sendo considerados aprovados os alunos que obtiverem nota igual ou superior a 6,0 em cada área do conhecimento da parte de educação geral, com frequência igual ou superior a 75% na respectiva atividade.

O acompanhamento e controle do rendimento escolar será feito através de observações do Professor, Coordenador Pedagógico e Diretor.

### **15.1- Normas para Aprovação e Instrumentos de Avaliação:**

- A avaliação do aproveitamento escolar se expressará através de notas na escala de 0 a 10. Na avaliação de aproveitamento, predominarão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e as notas obtidas durante o ano sobre a nota da prova final.
- Será aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75%, e que obtiver nas avaliações bimestrais a nota mínima 6,0.
- Ficará sem nota o aluno que não participar da avaliação e/ou não requerer 2ª chamada em tempo determinado ou outros não justificados em períodos fixados pela direção.

- Ficará sujeito à recuperação o aluno que não conseguir média mínima 6,0 e frequência mínima na respectiva atividade.

Para que os alunos do Ensino Fundamental I e II alcancem a aprovação, precisarão no mínimo tirar a média 6,0 nas quatro avaliações bimestrais. O aluno que obtiver 6,0 pontos na soma destas quatro ( 4 ) médias estará aprovado no fim do 4º Bimestre. Será utilizada a fórmula abaixo:

$$\frac{1^{\circ} B + 2^{\circ} B + 3^{\circ} B + 4^{\circ} B}{4} = 6$$

4

O aluno que obtiver um total inferior a 6,0 após estudos de recuperação ficará retido na série. Salientando que, os alunos são submetidos a 4 avaliações bimestrais e a recuperação paralela.

Além desta avaliação quantitativa, há ainda, a avaliação qualitativa no conselho de classe, onde serão computados frequência, pontualidade, comportamento etc.

## **16- INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.**

O **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA** compreende a inclusão como prerrogativa dos princípios e valores humanos. A educação inclusiva é norteada por ações educacionais que considerem as diferenças e necessidades individuais de todos seus alunos.

Neste processo de interiorização da consciência de que todos devem ser semeadores da prática educativa enquanto transformação social, é que se desenvolve a capacidade de entender, conviver e reconhecer o outro na sua individualidade.

A dinâmica da educação inclusiva implica na mobilização e engajamento para que ocorra a aprendizagem. Portanto, incluir é depositar valores éticos no fazer pedagógico, oportunizando e promovendo a

participação de todos, alunos, professores, funcionários, pais e comunidade em geral.

O olhar peculiar que temos do indivíduo que aprende também precisa ser discutido, precisamos conhecer, entender, respeitar e conviver com as diferenças, situação que deve ser ampliada à família e a comunidade, buscando por meio do diálogo estabelecer a convivência, mesmo que seja permeada por conflitos.

Segundo Vygotsky, um espaço de desenvolvimento em que as pluralidades podem interagir, por outro, os agentes de inclusão escolar necessitam reorientar suas práticas, não para novas metodologias de ensino, mas sim para novas metodologias de produção de conhecimento acadêmico-científico, estas sim determinantes de uma verdadeira possibilidade de diálogo com as diferenças culturais.

## **17- FORMAÇÕES CONTINUADA**

---

**O INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCELENCIA MARANATA** caminha para a educação do futuro, onde preconiza uma formação alicerçada nos princípios e valores legítimos do homem, onde ser o que se é, na sua plenitude, entendendo a natureza humana como boa, justa, ética e solidária.

Assim, na formação continuada do nosso corpo docente vislumbramos esses mesmos aspectos e fortalecemos a prática desses valores. Nossos educadores contam com cursos, seminários, palestras e reuniões que facilitam e possibilitam a troca enriquecedora de conhecimentos e experiências. Como seres que buscam a própria excelência, gerenciam pessoalmente a sua capacitação profissional.

## **18- REGIMENTO ESCOLAR E SUAS NORMATIVAS**

---

O Regimento Escolar regulamenta o funcionamento da Escola e estabelece normas que facilitam o seu relacionamento com pais e/ou responsáveis e toda a comunidade escolar: professores, alunos e colaboradores. É importante que a família e o aluno se inteirem das normas pré-estabelecidas no regimento. Os pais e/ou responsáveis deverão observar os seguintes aspectos:

- Possibilitar que o aluno cumpra os horários estabelecidos pela escola;
  - Garantir que o aluno, nas dependências da escola, esteja sempre uniformizado e de posse da agenda escolar;
  - Conferir todos os dias a agenda escolar e assinar as comunicações;
  - Acompanhar todas as atividades escolares do aluno, a fim de saber do seu processo de aprendizagem ou dificuldade para poder auxiliá-lo.
- Conhecer as normativas da escola em seus critérios de aproveitamento, transferência, estudos de recuperação, prazos para solicitação de novas atividades, etc

### **19- USO DO UNIFORME**

O uniforme escolar será de caráter obrigatório para a Educação infantil, o Ensino Fundamental e o Médio.

**Ensino Fundamental** – Camisa padrão, short ( 1º ao 3º ano), calça jeans ou preta ( 6º ao 9º ano) e tênis

O uso do uniforme contribui para identificação do aluno e sua maior segurança dentro e fora do ambiente escolar.

### **20- MATERIAL ESCOLAR E AGENDA ESCOLAR**

---

Todo material de uso individual do aluno deverá ser identificado. A escola não se responsabiliza por perdas de material, mochila, uniforme e demais pertences.

### **21- DIREITOS DO ALUNO**

---

A Lei 9.394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, enquanto a Lei 8.069 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Neste último, podemos encontrar uma parte bem interessante sobre os direitos que a criança e o adolescente têm sobre a educação.

*O artigo 53 diz “**A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, (...)**”.*

Diante disso, a escola SENC de acordo com o seu Regimento Interno, preconiza que, as normas deverão ser observadas e cumpridas para que se potencialize a formação intelectual, afetiva e moral da vida de cada aprendiz e para que haja uma convivência harmoniosa para todos os que fazem parte desta comunidade educativa.

Abaixo, os referidos direitos.

- i. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- ii. Direito de ser respeitado por seus educadores;
- iii. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- iv. Direito de organização e de participação em entidades estudantis;

### **23- DEVERES DO ALUNO**

---

I – Respeitar a hierarquia e as diretrizes internas do ESTABELECIMENTO EDUCACIONAL.

II – Ter identificação escolar e apresentá-la sempre que solicitado;

III – Ser assíduo e pontual em todas as atividades escolares de que participar;

IV – Tratar colegas e demais membros da comunidade escolar, com urbanidade e respeito.

V – Contribuir para preservação do patrimônio do Estabelecimento de Ensino, utilizando seus bens e recintos de forma civilizada;

VI – indenizar os prejuízos causados ao Estabelecimento de Ensino quando ficar comprovada sua responsabilidade;

VII – frequentar o Estabelecimento de Ensino devidamente uniformizado;

VIII – justificar eventuais ausências.

### **22 - DOS DIREITOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

---

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96:

Art.59º Será assegurado aos educandos com necessidades educacionais especiais:

I. Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às suas necessidades;

II. Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, e aceleração para aqueles que possuem condições e que necessitem;

III. Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para trabalhar com esses educandos e promover sua inclusão social;

IV. Educação profissional, visando à inclusão na vida em sociedade, proporcionando condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V. Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para os respectivos níveis do ensino regular.

A partir do que preconiza a LDB nº 9.394/96, mencionada acima, a escola **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA**, está em busca de uma educação voltada para as diferenças, ou seja, uma educação inclusiva. A Escola garante o processo de inclusão dos alunos PCD'S desenvolvido pela coordenação pedagógica. Sua função é realizar a análise e interpretação dos diagnósticos apresentados pela família, em parceria com os demais profissionais envolvidos no atendimento do aluno.

Quando o aluno ingressa na escola é realizada uma avaliação diagnóstica que compreende todas as etapas, desde anamnese até solicitação de procedimentos complementares e posterior devolutiva aos pais. Os alunos são acompanhados durante todo o período de adaptação, com assessoria das pessoas envolvidas no processo educativo.

Os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, de forma complementar ou suplementar são acompanhados por educadores especializados, que por suas vezes, proporcionam igualdade de oportunidades por meio do acesso ao currículo e do reconhecimento das diferenças, contribuindo para a construção da

autonomia, o desenvolvimento de novas habilidades e sua inserção no ambiente escolar.

Por conseguinte, a escola **INSTITUTO EDUCACIONAL DE EXCECELÊNCIA MARANATA**

- Elabora um plano de atendimento individualizado, considerando as dificuldades e potencialidades dos alunos;
- Avalia o desenvolvimento dos alunos diariamente, procurando novas alternativas para alcançar os objetivos;
- Orienta os professores quanto as adaptações curriculares, metodológicas e avaliativas que poderão ser desenvolvidas na sala de aula;
- Realiza observações do aluno, na sala de aula e demais espaços escolares, para avaliar sua interação com colegas e educadores;
- Oportunizar atividades que desenvolvam a autonomia em situações simples do cotidiano;
- Encaminha os alunos para atendimentos especializados quando julgar necessário.

### **23 - NÃO É PERMITIDO AO ALUNO**

**De acordo com o Art. 21 do nosso regimento escolar é vedado aos alunos:**

I – portar objetos que atentem a integridade física de outrem, no Estabelecimento de Ensino;

II – introduzir bebidas alcoólicas no recinto escolar, bem como entorpecentes e objetos que atentem contra a moral e os bons costumes;

III – sair da sala de aula sem autorização do professor e do Colégio sem autorização da Direção;

IV – participar ou iniciar desordem no interior do Estabelecimento de Ensino e próximo às mediações.

V – frequentar bares, na proximidade de cem metros do Estabelecimento de Ensino, uniformizados.

## **24 - PROJETOS CURRICULARES**

---

**Os projetos trabalhados no ano letivo são os seguintes:**

- Inteligência Artificial e Ética. ...
- Saúde Mental e Bem-estar Digital. ...
- Sustentabilidade e Consciência Ambiental. ...
- Diversidade e Inclusão. ...
- Economia Circular e Consumo Consciente. ...
- Tecnologia e Educação. ...
- Resiliência em Tempos de Crises Globais.
- Civismo e preceitos religiosos.

## **25-PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PPP**

---

O processo de avaliação envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação de todos: equipe escolar (todos de profissionais que atuam na escola), alunos (desde as crianças bem pequenas até os adultos), famílias e comunidade.

### **25.1 - METODOLOGIA**

---

1. Reuniões
2. Encontros
3. Seminários
4. Palestras

Estas práticas serão realizadas com toda a Comunidade Escolar e Comunidade Local, visando uma integração do contexto socioeducacional, promovendo, também, uma dinâmica na interrelação Professor/Aluno que venha a otimizar o processo Ensino-aprendizagem.

## 26- REFERÊNCIAS

---

VEIGA, I. P. A. (org.) **Escola: um espaço do PPP**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_. Perspectiva para reflexão em torno do PPP. In.: Escola: Espaço para o PPP. 4 Ed. Campinas: Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_. PPP da Escola: uma construção coletiva, In.: PPP da Escola: Uma construção possível. 7 Ed. Campinas, SP. Papirus, 1995.

John Dewey: a utopia democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez. p. 89-102.

FANTIM, MÔNICA; GIRARDELLO, Gilda. **Diante do abismo: mídia-educação e mediações culturais**. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina: Centro de Ciências da Educação, vol. 27, no. 1, jan/jun, 2009.

CURY, Augusto Jorge. Inteligência Multifocal: **Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores**. 8ª Ed. Ver. São Paulo: Cultrix, 2006.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática** 1. ed. Porto Alegre :Artes Médicas, 1995

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 2000.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura das mídias**. 4a. ed. São Paulo: Experimento, 1992 [2003a].

MORIN, Edgar. **Os sete saberes para a educação do futuro**. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, Instituto Piaget, 2002.

